

A AMPLIAÇÃO DA EMPREGABILIDADE DO PROFISSIONAL NA ÁREA DE GESTÃO – OPORTUNIDADES E DESAFIOS

Adm. Ana Shirley de França Moraes (Coordenadora)
Comissão Especial do Trabalho e Empregabilidade do CRA-RJ

Figura 1: Skills



Fonte: <https://pixabay.com/pt/illustrations/treinamento-empres%C3%A1rio-2874597/>

APRESENTAÇÃO

A Empregabilidade é um tema de interesse para cidadãos de todas as áreas de formação. Este breve artigo pretende trazer contribuições aos profissionais da área de gestão, mas certamente com alguma adequação, será possível direcionar a várias outros profissionais. Há algumas oportunidades que se podem vislumbrar, mas, ao mesmo tempo, existem desafios a superar. O intuito é demonstrar como se pode ampliar a empregabilidade, a partir da atenção e cuidados a serem tomados pelo profissional de gestão.

INTRODUÇÃO

A empregabilidade, vista como oportunidade de aquisição de trabalho e renda, reflete a economia complexa que as sociedades mundiais vivem em função dos avanços da tecnologia, das mudanças exponenciais do conhecimento e das dificuldades sociais, ambientais e de controles legais. No Brasil, não é diferente, o cenário se agrava em virtude de suas dimensões e problemas socioeconômicos severos.

Estar apto, como profissional, a acompanhar e experienciar este cenário, é algo fundamental e demanda a criação de propósitos e metas bem claras em relação ao planejamento da carreira. Assim, é preciso se planejar, tendo no autoconhecimento e nas demandas impostas pelo mundo do trabalho os dois principais aportes.

Na perspectiva de auxiliar o caminho na busca da empregabilidade, serão apresentadas as oportunidades que se podem encontrar e cuidados que se devem tomar para o alcance da empregabilidade e aumentar as chances de êxito.

2.1 Competências Técnicas e Comportamentais no currículo – destaques na busca de empregabilidade

Figura 2: Competências.



Fonte: <https://pixabay.com/pt/photos/compet%C3%Aancia-experi%C3%Aancia-3312783/>

Inicialmente é fundamental explicar que as competências envolvem os conhecimentos, as habilidades, as atitudes e os valores que um profissional traz em sua vida laboral e pessoal. Quando se fala de competências, estão em jogo o saber fazer, o saber ser, o saber agir e outros saberes que são mobilizados, quando se atua como profissional enquanto ser humano.

O currículo registra competências técnicas que o profissional realiza e realizou ao longo de sua carreira. É possível apresentar um curso superior realizado, um treinamento ou um curso de línguas que facilmente se comprovam por meio dos certificados, declarações e do currículo Lattes (Currículo profissional online relacionado ao CNPQ (<https://lattes.cnpq.br/>)), principalmente, direcionado aos profissionais que atuam na área acadêmica e de pesquisa ou desejam atuar.

O fato também se aplica à produção de uma página no LinkedIn, que tem se constituído em uma porta aberta para estágios, contratações de emprego e atualizações profissionais (<https://lnkd.in/d-kKQtRN>). Atualmente, é fundamental que se tenha uma página muito bem-organizada nessa mídia digital, para construir relacionamentos de trabalho e realizar networking.

2.1.1 Competências Técnicas no currículo

Figura 3: Conhecimentos



Fonte: <https://pixabay.com/pt/photos/sabedoria-livros-educa%C3%A7%C3%A3o-3071110/>

As Competências técnicas se referem à aptidão para empregar os meios disponíveis, visando atingir os objetivos propostos para certa função. No currículo, são atributos geralmente relacionados aos conhecimentos do profissional em relação à experiência de trabalho e alcançados por meio de preparação na academia.

As competências técnicas são facilmente apresentadas no currículo: cursos realizados, treinamentos, oficinas, workshops, algumas experiências e vivências realizadas. Por meio desse conjunto de atividades, consegue-se elaborar o currículo perfeitamente, citando-se sempre as realizações mais atuais para as mais antigas, sempre com relação ao cargo ou função pretendida, demarcando sempre a temporalidade.

Deve-se colocar no currículo, apenas as atividades que tragam relevância para a vaga pretendida, demonstrando, assim, as habilidades que foram construídas ao longo do tempo, bem como conhecimentos adquiridos em determinada área.

Destacar as habilidades em um currículo será a forma para se chamar a atenção dos recrutadores, para que eles continuem observando o candidato até a possível contratação e sua efetivação.

Nesse ponto, não se pode deixar de citar que há características que não são reconhecidas por meio de atividades da área técnica, como, por exemplo, ser empático, se importar com os demais colegas, ser amável com as pessoas e outras características mais humanas e sociais. Muitas vezes habilidades simples são subestimadas por quem busca trabalho e são muito valorizadas por aqueles que realizam o processo seletivo para organizações. Daí a importância do autoconhecimento.

Para destacar as habilidades que estarão no currículo, é preciso reconhecer, de maneira sincera, quais são os pontos fortes que a pessoa, enquanto profissional, possui e como essas habilidades se evidenciam no seu trajeto pessoal e profissional.

O autoconhecimento é um importante aliado na hora de construir o currículo profissional, destacando suas habilidades e atitudes que expressem competências técnicas e as socioemocionais (GOLEMAN, 2015).

2.1.2 Como relatar no currículo, habilidades socioemocionais?

Figura 4: Sorria



Fonte: <https://pixabay.com/pt/photos/sorriso-rir-feliz-motiva%C3%A7%C3%A3o-2015632/>

As habilidades socioemocionais são aquelas que revelam a forma com que o profissional lida com as pessoas em todos os níveis, e destacam seu caráter humano e social. Atualmente essas habilidades são muito requeridas pelas organizações. Não basta saber fazer é preciso saber ser.

Para registrar no currículo habilidades socioemocionais, devem-se contar ações e atividades realizadas ao longo da vida profissional e pessoal, de forma sucinta, para que se constate as habilidades relacionais, emocionais e de lidar com pessoas.

Esta descrição não pode ser longa, uma vez que o currículo não deve passar de 2 ou 3 páginas. Ela deve conter local, data, cargo ou função, para que se constate as habilidades desejadas. Observe que ao descrever, criam-se evidências das habilidades.

É importante observar que nas entrevistas ou seleção para uma vaga em qualquer organização, torna-se fundamental abordar as competências socioemocionais, a partir da descrição e/ou narração de acontecimentos vivenciados na profissão ou pessoalmente.

Se engana quem pensa que o profissional se distancia do pessoal. Portanto, os fatos a serem contados podem ser do dia a dia da pessoa ou das suas atividades de trabalho.

2.1.3 Mapeamento de Competências Técnicas, Socioemocionais e Tecnológicas

Figura 5: As várias competências



Fonte: <https://pixabay.com/pt/photos/compet%C3%A2ncias-compet%C3%A2ncias-saber-3262172/>

Para mapear competências técnicas (Hard Skills) e socioemocionais (Soft Skills) no currículo e fora dele, é preciso refletir sobre tudo que foi realizado ao longo da carreira, enquanto cursos, treinamentos e vivências experienciadas ao longo da vida profissional e pessoal, bem como suas ações e atitudes que envolvam boas realizações relacionais com pessoas e que demonstrem as competências socioemocionais.

É importante considerar as principais competências de comportamento e relacionamentos, chamadas de socioemocionais, muito solicitadas pelas

organizações e, de alguma forma, colocá-las no currículo e nas entrevistas de um processo seletivo, para que conte positivamente a favor de quem deseja uma vaga de emprego.

Torna-se relevante apontar algumas competências relatadas pela pesquisa da FIA Business School, em 2023, realizada com organizações de vários tamanhos e áreas de atuação, sobre as competências requeridas em seus processos seletivos.

- Adaptabilidade: está relacionada ao processo de se ajustar às mudanças e a novos cenários organizacionais. É fundamental declarar, em um processo de seleção de emprego, a adaptabilidade às mudanças, tanto de ambiente, como de atividades.
- Capacidade de aprender: volta-se para a educação continuada, na busca de novos conhecimentos e habilidades, compreendendo que o profissional necessita estar em constante desenvolvimento.
- Comunicação: é uma característica que traz impacto nas relações, no ambiente de trabalho e muito valorizada. É preciso destacar as habilidades da comunicação oral como da escrita, bem como a facilidade na comunicação interpessoal, pois elas são indispensáveis nas organizações.
- Criatividade: algo bastante positivo, pois se relaciona a propor ideias originais para desenvolvimento de projetos e produtos e formas de resolver problemas, por meio de ações inovadoras e originais.
- Inteligência emocional: relacionada ao autoconhecimento, é demonstrada por pessoas que compreendem as próprias emoções e dos outros, sabendo lidar com elas, usando-as a seu favor.
- Liderança: é fundamental para orientar as pessoas em momentos decisivos e na tomada de decisão. O líder está sempre disposto a deixar o ambiente de trabalho melhor e trazer melhores resultados coletivos.
- Resiliência: é a habilidade procurada pelas empresas, pela postura flexível e de fácil adaptação aos processos.
- Resolução de problemas: requer perfil proativo e empreendedor, para o enfrentamento direto dos problemas, na tentativa de gerenciar os conflitos no ambiente organizacional. É a capacidade analítica da situação, com foco nas soluções e proposta de melhorias.
- Trabalho em equipe: atualmente saber se relacionar e construir uma boa comunicação interpessoal é fundamental. Sempre com empatia (não basta ser amável, é preciso se importar com as outras pessoas e respeitar suas diferenças).

2.1.4 As Competências Tecnológicas - as Tech Skills

Figura 6: Tech Skills



Fonte: <https://pixabay.com/pt/photos/desenvolvedor-de-software-6521720/>

As Tech Skills constituem um terceiro eixo de habilidades que se somam às socioemocionais e às técnicas, de formação e aptidão ao trabalho. Atualmente, o profissional da gestão necessita reunir os três eixos de habilidades, para que atue com competência. Assim, o melhor para um profissional é agir na intercessão dos três eixos, levando em conta as habilidades de cada um.

Figura 7: Eixos de Habilidades.



Fonte: Szwarc *et al.*, 2021.

São muitas as tecnologias da informação e comunicação (TICs). Algumas se podem destacar como as principais, pois trazem influências decisivas ao

mundo do trabalho e ao mercado de ocupações. Deter conhecimentos sobre os sistemas tecnológicos de gestão e das plataformas de comunicação síncronas; saber o que é e como usar a Inteligência Artificial e o Big Data e como eles são úteis às organizações, são conhecimentos e informações importantes, para quem deseja estar atualizado e pronto ao exercício da profissão.

A Internet possibilita cada vez mais tecnologias digitais integradas ao dia a dia das pessoas; porém, nem sempre seu uso traz algo positivo, é preciso saber utilizar a tecnologia, mas com cautela, tomando cuidados necessários para o seu bom uso.

Para o profissional de gestão que deseja estar apto ao mundo do trabalho, é preciso acompanhar a evolução constante das tecnologias; por isso, é necessário empreender atitudes para o aprender a aprender e, até mesmo, desaprender, para conhecer o novo, na busca de atualização e reposicionamento profissional.

Algumas habilidades a desenvolver na área das tecnologias:

- a) Conhecer e saber lidar com a informática em vários dispositivos, como desktop, celulares, entre outros.
- b) Saber utilizar software e programas úteis à gestão.
- c) Conhecer e saber usar os sistemas tecnológicos de gestão.
- d) Acompanhar a evolução e conhecer os recursos das novas tecnologias de inteligência artificial trazidas pela 4ª Revolução Industrial.

2.2 Atividades que promovam empregabilidade

Figura 8: Atividades Profissionais



Fonte: <https://pixabay.com/pt/photos/mulher-mulheres-escrit%C3%B3rio-2773007/>

São muitas as ações e atividades que facilitam a empregabilidade ou a promovem. A Princípio é fundamental planejar o que se deseja para a carreira e, assim, tomar atitudes para que se consiga o desejado.

Existem várias possibilidades para promover a empregabilidade. Portanto, é relevante lembrar de oportunidades que são encontradas no mundo do trabalho. Contudo, é importante saber que sempre existem desafios e que precisam ser vencidos, quando se busca uma oportunidade ou melhorias no mercado de trabalho. Assim, apresentam-se algumas oportunidades encontradas para os profissionais da área de gestão.

- a) Concursos Públicos ou para Contratos – é uma área que promove o emprego, mas exige dedicação e disponibilidade aos estudos. Também, é preciso que existam editais abertos, para que se realizem. Concursos públicos ou para um contrato, por tempo indeterminado ou não, é sempre uma porta para a empregabilidade, desde que haja dedicação e vontade por parte do profissional.
- b) Empreender um negócio – é importante que o negócio a empreender tenha relação com habilidades do profissional ou que, pelo menos, saiba como geri-lo, para que não corra o risco de fracasso.

Para empreender, é importante se ater a algumas habilidades empreendedoras, como a proatividade, a boa negociação, ser criativo, ter olhar crítico e atento às oportunidades.

- c) Processos de seleção de Trainee - Os processos de trainee trazem oportunidade de iniciar uma carreira, já que se direcionam à aprendizagem do aprender, levando à ascensão gradual de conhecimentos e prática, pois a posição de Trainee proporciona a vivência na profissão e nas especificidades da organização.

Ingressar como Trainee em uma empresa é abrir caminho para a empregabilidade, mas com certeza que se irá aprender tudo sobre a organização que contrata, naquilo que ela determinou com atividade, para quem ingressa em seus quadros.

- d) Estágios ou atividade de Jovem Aprendiz – são atividades que podem promover a empregabilidade. A dedicação e o desenvolvimento profissional são avaliados ao longo do período de realização das atividades. Não é difícil se ver egressos de cursos técnicos e superiores serem aproveitados e contratados por organizações, por terem realizado estágio ou exercido atividades como Jovens Aprendizes.

O estágio obrigatório ou não obrigatório permite construir experiências profissionais, ainda quando se é estudante. Contudo, ele não é o primeiro emprego. Ele é a construção da vivência entre a teoria que se aprende e as práticas laborais em todos os níveis educacionais, tanto em nível médio como em nível superior.

- e) Realização de Cursos e Capacitações para a empregabilidade – existem empresas direcionadas a esse fim; o Sebrae, o Senai, a Universidade Corporativa do Administrador do CRA-RJ são exemplos. Contudo, existem muitas outras que se dedicam a preparar profissionais para o trabalho. O importante é ter a certeza de que é preciso estudar sempre.
- f) Realização de curso superior ou técnico na área desejada e, até mesmo, cursos de pós-graduação que tenham relação com suas habilidades e área de trabalho, é algo que contribui à empregabilidade.

Existem pesquisa que afirmam ser o estudo e o título escolar as garantias de um trabalho mais qualificado, com salários melhores.

O tempo do “terminei a faculdade e vou trabalhar” acabou, agora é preciso realizar os estudos, trabalhar e estudar sempre, pois o mundo do trabalho está em constante e dinâmica transformação, e para se estar apto, é preciso aprender, reaprender e até desaprender, para tornar a aprender novamente.

- g) Realização de cursos ou oficinas de conversação em línguas estrangeiras. Atualmente, não basta possuir um diploma de curso de línguas, mas comprovar aptidão de comunicação em uma ou mais línguas.

Há algum tempo, ter um certificado de curso de inglês bastava ao currículo. Porém, atualmente, não basta ter o certificado, é preciso que se demonstre interações comunicativas com pessoas em determinados ambientes.

- h) Criar uma rede de contatos, network, e aproveitar as relações estabelecidas para criar oportunidades de emprego ou trabalho (Networking) é sem dúvida uma possibilidade de ampliar, criar ou conseguir uma colocação e seguir uma carreira profissional são ações construídas com o Networking.

Contudo, por mais que se tenha “quem indique”, dificilmente um profissional se sustenta, caso não tenha competências para permanecer no cargo e/ou função.

Certamente, existem outras oportunidades para se ampliar a empregabilidade. Cabe a cada profissional estar atento e decidir por aquelas que planejou e decidiu para construir a sua carreira profissional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Falar de empregabilidade no Brasil, é abordar a aquisição do trabalho e renda, pois a figura do emprego, na concepção da 3ª Revolução Industrial, pouco existe e, se existe, não traz mais grandes direitos trabalhistas, não oferece boa remuneração, e ainda exige jornada de trabalho cada vez maior.

É fundamental planejar a carreira, criando tempo para o estudo, dedicação, organização e metas para bons resultados profissionais. Aprender sempre é o caminho sem volta, para aqueles que buscam a empregabilidade.

As oportunidades de ampliação da empregabilidade caminham lado a lado com os desafios que precisam ser vencidos dia a dia, com esforço e dedicação. Quem almeja ter um cargo de gestor, precisa se dedicar ao estudo e assim alcançar uma formação superior de bacharelado ou graduação tecnológica. O mesmo se aplica a quem desejar ser um técnico de administração, é preciso força de vontade e se formar em nível médio.

O autoconhecimento é fundamental, para que se possa desenvolver competências socioemocionais, técnicas e tecnológicas, de forma a criar uma orientação e o planejamento na carreira profissional almejada.

Ainda, o autoconhecimento permite o conhecimento interno do indivíduo, de sorte a perceber seus pontos fortes e fracos, a fim de ampliá-los, corrigi-los ou atualizá-los.

É vital que se coloquem nos currículos as competências socioemocionais, utilizando situações vivenciais que demonstrem as habilidades sociais e comportamentais nos relacionamentos com seres humanos e o respeito às diferenças. A forma que se trata um animal, diz muito sobre a pessoa, assim como, quando se enxerga e se respeita o outro em sua forma de ser.

Outro aspecto a considerar é o networking que em muito auxilia a colocação e as melhorias de emprego, em virtude da rede de conhecimento e relacionamentos construídos pessoalmente e profissionalmente ao longo da vida. O networking funciona, mas ninguém se mantém sem competência.

Existem muitas maneiras de ampliar a empregabilidade, mas é preciso que cada profissional faça a escolha certa, em termos de planejamento de carreira. Este plano profissional é individual; aquilo que serve para um, não satisfaz outros, por isso, é preciso uma escolha consciente e baseada no autoconhecimento.

Assim, é importante planejar e realizar aquilo que se considerou o caminho para a carreira profissional, utilizando oportunidades para ampliar a empregabilidade.

REFERÊNCIAS

CENSO IBGE. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/explica/desemprego.php>. Acesso em: 18 out. 2023.

DELORS. Educação tesouro a descobrir. Disponível em: https://moodle.ufsc.br/pluginfile.php/5315976/mod_resource/content/2/Dellors_alli_Relatorio_Unesco_Educacao_tesouro_descobrir_2008.pdf

FRANCO, Décio Henrique; RODRIGUES, Edna de A. Tecnologias e ferramentas de gestão. Alinea, 2019.

GOLEMAN, Daniel. Liderança: A inteligência emocional na formação do líder de sucesso. São Paulo: Objetiva, 2015.

HABILIDADES para o currículo. Serasa experian, 2023. Disponível em: <https://www.serasaexperian.com.br/carreiras/blog-carreiras/habilidades-para-curriculo/> . Acesso em: 15 out. 2023.

HABILIDADES DO ADMINISTRADOR. Disponível em: <https://fia.com.br/graduacao/blog/confira-as-7-habilidades-do-administrador/>. Acesso em: 13 out. 2023.

LÉVY, Pierre. As tecnologias da inteligência. Rio de Janeiro: Editora 34, 1993.

SZWARC, Eli et al. *Amerykańscy chemicy*. Varsóvia, Books LLC, Wiki Series, 2021.

ZABALA, Antoni. Como aprender e ensinar competências. Tradução: Carlos Henrique Lucas Lima. Porto Alegre: Artmed, 2014. Disponível em: http://www.creaes.org.br/img/III_FEAT/3_GT_Aprendizagem-ativa/Como-Aprender-e-Ensinar-Competencias.pdf Acesso em: 16 de nov. de 2020.